

/ EDITORIAL

Os benefícios econômicos do acordo UE-Mercosul

Um dia histórico para as nações que compõem o Mercosul e a União Europeia. Depois de 25 anos de negociações, o tratado de livre comércio entre o bloco europeu e o sul-americano, que reduz ou zera tarifas e elimina outras barreiras para importação e exportação, foi anunciado na sexta-feira, na Cúpula do Uruguai.

O avanço no mercado comum entre UE e Mercosul, hoje desafiado pelo lobby agrícola europeu, era um dos raros consensos expressos no bloco sul-americano, que vem sofrendo nos últimos anos com divergências políticas, desarticulações internas e a necessidade de diversificar as economias das nações que o compõem: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

O pacto, que abrange 19 tópicos, está em discussão desde 1999, reunindo 27 países do bloco europeu e os quatro do Mercosul. Além do comércio de bens, o acordo contempla, por exemplo, a cooperação tecnológica, tendo como fundamento a sustentabilidade. A estimativa é que a aliança envolva 750 milhões de pessoas e 25% da economia mundial.

O acordo, que une, a partir de agora, indelevelmente, os dois lados do oceano Atlântico, ainda deve passar pelas etapas de implementação, nas quais a oposição liderada pela França - maior produtor agrícola da Euro-

pa - deve ressurgir, amparada por Polônia, Áustria e Holanda. Por outro lado, há forte apoio de Alemanha, Espanha, Portugal, Suécia, entre outros países. Para os agricultores franceses, o acordo criaria uma competição desleal, uma vez que teriam que competir com mercadorias de países fortes na exportação agropecuária.

Hoje, a UE é o segundo parceiro comercial do Mercosul, depois da China, e o primeiro em matéria de investimentos. Já o Mercosul é o oitavo principal parceiro comercial extrarregional do bloco europeu.

No Brasil, o Rio Grande do Sul, em especial, deve ser bastante beneficiado, sobretudo no que se refere a produtos agrícolas, às carnes de frango e suína e aos setores metalúrgico e automotivo. Em 2023, o principal destino dos produtos gaúchos foi a China (24,5%), seguido pela UE (13,4%), indicador que, a partir da implementação do acordo, tende a subir.

Levando em conta que, para o Mercosul, os ganhos seriam de aumento do PIB de até 11,4 bilhões de euros (R\$ 72,6 bilhões), não se pode negar que o acordo é extremamente benéfico às economias dos países que o compõem, com possibilidade de aumentar a competitividade, diversificar as produções e abrir oportunidades para aumento do emprego e da renda.

Nos países sul-americanos, a projeção é de aumento de até 11,4 bilhões de euros (R\$ 72,6 bilhões) no PIB

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O último painel do projeto Mapa Econômico de 2024 ocorre hoje, às 12h, na Federação das Indústrias do Estado do RS (Fiergs). Serão painelistas o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon-RS), Claudio Teitelbaum; a presidente da Corsan, Samanta Takimi; o fundador do Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas, Luciano Zuffo; e o diretor comercial e de logística da Fraport Brasil, Rodrigo Sousa. O debate terá a mediação do editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling. A iniciativa é uma realização do Jornal do Comércio, que faz uma radiografia das principais cadeias produtivas gaúchas, de forma regionalizada. Mire no QR Code e confira a reportagem completa.

O mercado financeiro teve uma semana turbulenta, com o dólar batendo recorde, um reflexo do pacote de cortes de gastos anunciado pelo governo federal. Ainda na economia, o salário-mínimo foi reajustado no RS. Na área empresarial, a CMPC concluiu a expansão e inaugurou um projeto sustentável em Guaíba. Houve, ainda, anúncio de aportes nas obras da BR-290 e do novo chip da Ceitec. Assista ao vídeo do serviço rápido de informação do JC mirando no QR Code e veja tudo que rolou!

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“É imperioso que este Parlamento faça as emendas necessárias para dar um verdadeiro ajuste fiscal ao Brasil e não esse projeto, que só gerou ainda piora maior no mercado.” **Marcel van Hatten (Novo-RS)**, deputado federal.

“Não podemos aceitar que, em nome do ajuste fiscal, em nome do corte de gastos, se dificulte o acesso das pessoas com deficiência ou idosos ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), porque ele é um instrumento fundamental para as pessoas mais pobres.” **Valmir Assunção (PT-BA)**, deputado federal.

“No momento em que a empresa investe, ela faz isso porque confia e espera resultados concretos do projeto de inovação. É quando entra a tríplice hélice ou quádruplice hélice, combinando esforços de governo, universidade e empresas para gerar soluções inovadoras no mercado.” **Silvia Botelho**, diretora do Centro de Robótica e Ciência de Dados da Universidade Federal do Rio Grande (ITec Furg).

“Ainda há muita dificuldade para que agricultores consigam acessar recursos e reconstruir suas atividades (após a enchente). Nesta safra, haverá produtores com alta tecnificação, com investimentos abaixo da necessidade e aqueles que não poderão voltar. Estão dando Tylenol para um doente terminal.” **Carlos Joel da Silva**, presidente da Fetag-RS.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Cada ser é único, pois foi criado à imagem e semelhança do Criador. Lembre-se de que todas as pessoas possuem dons, qualidades, talentos e limitações. Por isso, respeite as diferenças e evite moldar os outros segundo seu padrão de pensamento.

Meditação

Peça que Deus lhe conceda o dom da sabedoria e do discernimento, para respeitar as diferenças entre as pessoas.

Confirmação

“Todas essas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo” (1Cor 12,11-12).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas